

1 Ata da Reunião Ordinária nº 211 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia 03 (três) de julho de 2013 (dois mil e treze), com início às 20 horas
3 e 20 minutos no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, Rua Juriti 1177.
4 A reunião segue a seguinte ordem do dia: **1º item: Aprovação da Ata nº 210. 2º**
5 **item: Secretaria Municipal de Saúde. 3º item: Conferência Municipal de Saúde.**
6 **4º item: Plano de Ação da Vigilância em Saúde 2013. 5º item: Plantão do SUS 24**
7 **Horas nos dois Hospitais. 6º item: Serviço de Verificação de Óbito. 7º item:**
8 **Assuntos Diversos.** O Presidente do Conselho Antonio Martins inicia a reunião
9 agradecendo a todos os presentes, faz questão de mencionar a presença da
10 Professora Graziela juntamente com os alunos do curso de Enfermagem da
11 UNIMAM de Mandaguari, também informa a presença da Sra. Roseli Coordenadora
12 da Pastoral da Criança, que está acompanhada de outras pessoas da Pastoral. Em
13 seguida o Presidente aproveita o momento para comunicar a todos que a Conselheira
14 Alzira Maria da Silva Rocha se afastou do Conselho pelo motivo de ser funcionária
15 pública e não poder mais representar o segmento de usuários conforme orienta a
16 Resolução nº 453 do Conselho Nacional e o Regimento Interno deste Conselho, o
17 Presidente explica que enviou um ofício em nome do conselho para a Pastoral da
18 Criança que é a Entidade que ela representava aqui, pedindo a substituição da
19 conselheira e explicando os motivos, informa que hoje a Coordenadora da Pastoral
20 da Criança, Sra. Roseli trouxe um ofício indicando o nome do Sr. Anselmo Durante
21 em substituição a Sra. Alzira Maria, diz que fica feliz em receber o novo conselheiro
22 e dá as boas vindas a ele. Na sequência a Sra. Alzira Paulino pede ao Presidente que
23 faça uma Homenagem ao Ex-conselheiro Sr. Euclides que faleceu esta semana,
24 pedindo a todos um minuto de silêncio em sua memória. O Presidente concede a
25 palavra a todos que queiram falar a respeito do Sr. Euclides e diz que ele foi um dos
26 conselheiros mais atuantes desta cidade, comenta que aprendeu muita coisa com ele,
27 diz que ele costumava ir muito para Curitiba e para Brasília em busca de recursos
28 para a saúde do nosso Município, e sempre voltava com alguma conquista, diz que
29 foi um grande batalhador por melhorias para a população em geral. O conselheiro
30 Tota diz que, ele foi um dos primeiros conselheiros deste Município e ajudou muita
31 gente, comenta que ficou muito triste quando soube que o Sr. Euclides passou por
32 muitas dificuldades para conseguir ser internado e tratado, diz que sente muito por
33 não ter ficado sabendo antes que ele estava doente e por não ter ajudado alguém que
34 no passado ajudou tantas pessoas e tantos outros conselheiros. A Sra. Alzira Paulino
35 comenta que todos aqui aprenderam alguma coisa com ele, e que o Conselho era
36 mais ativo com a presença dele, acha que o conselho deve reativar as várias
37 comissões existentes e voltar à ativa como sempre fizeram, diz que desde a gestão
38 passada quase todas as comissões estão paradas. O Presidente diz que as comissões
39 estão sendo reativadas aos poucos e que antes não estavam funcionando porque a
40 nova Gestão encontrou muitas dificuldades no início do ano na área da Saúde, não
41 adiantava cobrar deles. O Presidente agradece quem foi ao Velório do Sr. Euclides e
42 diz que enviou uma coroa de flores em nome do Conselho. O Dr. Alecsandro pede
43 para aproveitarmos o momento e homenagearmos também o Dr. Olair um dos mais
44 antigos Cardiologistas de nossa cidade que faleceu esta semana. O Presidente então
45 pede um minuto de Silêncio em homenagem aos dois. Na sequência o Presidente

46 passa para o *1º item da pauta: Aprovação da Ata nº 210*, ele questiona se alguém
47 tem alguma ressalva a fazer, mais os conselheiros comentam que não existem
48 ressalvas e aprovam por unanimidade a Ata nº 210. Em seguida o Presidente passa
49 para o *2º item da pauta: Secretaria Municipal de Saúde* e convida o Secretário de
50 Saúde e também Conselheiro Sr. Alcides Livrari para falar. O Sr. Alcides diz que
51 antes de começar a passar as informações da Secretaria de Saúde quer dizer que a
52 Sra. Alzira fez bem em se lembrar de homenagear o Sr. Euclides, comenta que ele
53 era muita inteligente, estudado e tinha o abito da leitura, por isso sabia conversar
54 muito bem com qualquer pessoa, desde um simples usuário do SUS a um Doutor ou
55 ainda um político, enfim ele se colocava em conversa ou em debate com igualdade,
56 sabia o que estava falando, diz que ele brigava sempre pelo certo, e o Dr. Olair
57 também foi uma grande figura dentro do nosso município, fez parte da nossa
58 história, era outro grande batalhador, ambos serão sempre lembrados com carinho
59 por todos, porque fizeram parte da vida da população. Na sequencia o Sr. Alcides faz
60 um breve relato dos novos acontecimentos no âmbito da saúde municipal. Comenta
61 que na 2ª quinzena de julho dia 16 ou 17, haverá uma reunião na secretaria de saúde
62 para montar o Organograma da Secretaria, diz que o Presidente deste Sr. Antonio
63 desde já está convidado e deverá levar mais um representante, informa que é
64 necessária a participação do Conselho porque descobriram recentemente que o
65 conselho não faz parte deste Organograma então deverá ser incluído, pede ao
66 Presidente que verifique se há outras coisas que devem ser mudadas na Lei de
67 Criação do conselho ou no Regimento Interno, para que possamos acertar tudo e
68 fazer os Decretos que são necessários alterando o que por ventura esteja faltando,
69 comenta que, as comissões devem ser reativadas e publicadas no Diário Oficial do
70 Município através de Decreto do Prefeito. O Presidente comenta que já está
71 organizando a reativação das comissões e sobre a Lei de Criação e o Regimento
72 Interno, informa que pediu para o Sr. Antonio Garcez Neto ver se há necessidade de
73 montar uma comissão para as mudanças, diz que na próxima reunião saberá qual
74 decisão deverá ser tomada. O Sr. Alcides informa aos conselheiros que sempre que
75 tiver algum curso disponível para os mesmos, podem procurar a Secretaria de Saúde
76 que independente de ter ou não recursos disponíveis o mesmo faz questão que todos
77 participem e se mantenham atualizados. Sobre o assunto Saúde Mental, o Sr. Alcides
78 informa que os casos no município estão aumentando em números alarmantes,
79 principalmente os casos de pacientes com surtos psiquiátricos, álcool e drogas,
80 comenta que esta semana o assunto foi pauta da maioria das reuniões da Secretaria
81 Municipal de Saúde. Em relação à construção do CAPS no município, comenta que
82 os primeiros passos foram dados, mais está caminhando lentamente é um processo
83 demorado, como informou antes, já temos o terreno mais, até construir demora um
84 pouco, diz que mesmo assim os atendimentos não podem parar, informa que
85 qualquer caso de paciente em surto que seja urgente, devemos informar a população
86 para procurar a Assistente Social da Saúde a Sra. Lúcia Helena e a Maristela aqui no
87 Jaime de Lima ou o Robilan no 24 Horas para resolver rapidamente. O Conselheiro
88 Tota diz que teve informação que o Dr. Narciso (Psiquiatra) tem ajudado muito
89 nestes encaminhamentos. O Sr. Alcides reconhece que sim mais, considera que
90 precisamos de mais médicos para esta especialidade. Sobre as reformas das UBSs

91 (Unidade Básica de Saúde), o Sr. Alcides comenta que elas irão começar na semana
92 que vem, informa também que no mês passado o laboratório Municipal aqui do
93 Jaime de Lima, atingiu a marca dos 8.000 exames realizados, diz que é uma grande
94 conquista, porque até janeiro deste ano eram realizados somente 600 exames,
95 informa que o município também conseguiu realizar 119 ressonâncias magnéticas
96 que estavam paradas na Secretaria Municipal de Saúde, diz que eram de julho de
97 2012 até agora junho de 2013, comenta que no ano passado eram feitas 05
98 ressonância por mês, informa que as cirurgias de Cataratas que também estão
99 paradas no Município desde 2010, serão resolvidas até o fim do ano, porque
100 conseguiram apoio em Curitiba e no dia 24 e 25/07 enviaram os primeiros 21
101 pacientes para as cirurgias. Informa que visitou esta semana 02 UPAS juntamente
102 com o Procurador Jurídico do Município e outras pessoas da Secretaria Municipal de
103 Saúde, uma UPA está em Ourinhos- SP e a outra em Santa Cruz do Rio Pardo- SP,
104 comenta que as duas são muito estruturadas e organizadas, diz que foi bom visitá-las
105 porque trouxe algumas ideias para melhorar a nossa UPA, diz que a UPA daqui
106 passou pela avaliação das Equipes do Departamento de Engenharia, da Vigilância
107 Sanitária e do SAMU, diz que verificaram o que precisa ser arrumado, informa que
108 não tem **“só torneira para trocar”** como estão dizendo, existem salas e banheiros
109 onde será construída janela de ventilação, outros ambientes precisarão quebrar o
110 piso e cavar o chão para passar o cano de água e levar a água onde tem necessidade,
111 enfim, tem muita coisa para fazer no local, diz que até o dia 10/07 o projeto da
112 reforma estará pronto, depois será licitada a compra do material e contratada a
113 empresa para reformar, sobre os equipamentos para a UPA, diz que foi informado
114 hoje pelo Departamento de Compras que de uma lista anterior de quase 400 itens
115 que haviam para comprar, só faltam 03 itens para serem comprados. Informa que
116 sobre a notícia veiculada no Jornal Tribuna do Norte há poucos dias, na qual em
117 entrevista ao Jornal o Diretor do CISVIR (Consortio Intermunicipal de Saúde do
118 Vale do Ivaí e Região) disse que o Município de Arapongas estava devendo há
119 vários meses para eles, comunica a todos que pelo motivo desta notícia ser falsa,
120 porque o Município está em dia com os pagamentos, os Advogados do
121 Departamento Jurídico do Município entraram com um pedido de Notificação
122 Judicial contra o Consortio Cisvir, diz que no 1º domingo após a falsa notícia, o
123 Jornal publicou uma retratação do Diretor do Cisvir, comunicando que não se
124 expressou bem e que não estávamos devendo mais, informa que mesmo com a
125 retratação os Advogados acharam melhor não retirarmos o pedido de Notificação
126 Judicial e deixar o processo seguir adiante. O Sr. Alcides comunica também que o
127 Município abriu Credenciamento para Profissionais Médicos dispostos a dar
128 Consultas Eletivas, mais diz que o prazo do Edital venceu e não conseguiram
129 cadastrar ninguém, comenta que quer reabrir este Edital de Cadastramento, mais
130 pretende estipular o valor que o Município irá pagar por consulta para os Médicos,
131 para isso precisa do apoio e aprovação do Conselho. O Dr. Alecsandro Médico do 24
132 Horas e Santa Casa, diz que existe uma tabela aceita pelos médicos chamada
133 CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), a qual
134 apresenta um valor mínimo e um máximo para as consultas e permite 20 % a menos
135 ou 20 % a mais por consulta, diz que seguindo esta tabela acredita que um Médico

136 que já trabalha na Santa Casa poderia trabalhar para o Município por 20 % a menos,
137 enquanto um outro Médico que tenha que se deslocar de Londrina para trabalhar
138 para o Município deva aceitar 20 % a mais, comenta que a UNIMED estava
139 pagando R\$ 42,80 (Quarenta e dois reais e oitenta centavos) bruto por consulta,
140 acabou tendo problemas, tiveram que aumentar esta tabela para R\$ 52.00 (Cinquenta
141 e dois reais) ou ficariam sem Médicos Especialistas, acredita que se o Município
142 chegar a pelo menos R\$ 60.00 (Sessenta reais) irá conseguir Médicos para trabalhar.
143 O Sr. Alcides diz que precisa ouvir a opinião dos conselheiros. O conselheiro Sergio
144 Azevedo diz que acha justo o Município pagar pelo menos R\$ 40.00 (quarenta reais)
145 por consulta se tiver recursos para isso. A conselheira Rouse do Hospital João de
146 Freitas diz que acha interessante o conselho convidar os médicos para uma reunião
147 aqui em outra ocasião, para ouvir a opinião deles. O Sr. Alcides diz que não temos
148 tempo para tanto, informa que precisa reabrir o Edital de Credenciamento este mês,
149 diz que não podemos colocar um valor muito baixo e perder a chance de cadastrar
150 alguém e só poder reabrir o Edital daqui há 40 dias ou mais, diz que até lá ficaremos
151 mais 01 mês sem os Médicos, informa ainda que o CISVIR pagava no ano passado
152 R\$ 17.00 (dezesete reais) por consulta de especialidades e este ano está tentando
153 cadastrar Médicos por R\$ 20.00 (vinte reais) por consulta, mais até agora não
154 conseguiu nenhum. O conselheiro Tota sugere que o Município pague no máximo o
155 valor de R\$ 25.00 (vinte e cinco reais) por consulta, diz que temos que pensar que a
156 demanda de consulta é grande e este pagamento irá pesar para o município. A
157 conselheira Cirlene do Hospital João de Freitas, comenta que lá no Hospital só
158 conseguem Médicos de Especialidades para atender por R\$ 60.00 (sessenta reais) ou
159 mais. O Sr. Neto da Santa Casa diz que também estão conseguindo Médicos pelo
160 mesmo valor do Hospital João de Freitas as vezes até acima deste valor. Ao final o
161 Presidente pede votação dos conselheiros sobre o valor exato das consultas de
162 especialidades a ser aprovado para que o município possa reabrir o Edital e cadastrar
163 os Profissionais Médicos interessados. Os conselheiros aprovam por Unanimidade o
164 valor de R\$ 35.00 (trinta e cinco reais) por consulta. O Sr. Alcides informa que irá
165 reabrir o Edital e aguardar que alguém se cadastre por este valor. Na sequencia o
166 Presidente passa para o **3º item da pauta: Conferência Municipal de Saúde**. O
167 Presidente informa que na ultima Reunião Ordinária do conselho que aconteceu em
168 junho, ficou marcada uma Reunião Extraordinária para o dia 13 de junho, onde
169 iriamos tratar o assunto da Conferencia Municipal de Saúde, comunica a todos que
170 no dia marcado não houve Quórum para a realização da reunião, houve então uma
171 Capacitação sobre a Resolução nº 453 do Conselho Nacional de Saúde para os
172 presentes onde o palestrante foi o Sr. Neto, informa que a Capacitação foi muita boa
173 e contou com a presença dos Universitários da UNIMAM, diz que foi uma pena os
174 conselheiros não terem comparecido, diz que por este motivo o assunto da
175 Conferencia voltou a ser pauta no dia de hoje e o conselho precisa decidir se haverá
176 Conferencia este ano. O Presidente informa que pretende fazer a Conferencia em
177 outubro se todos concordarem, porque este ano o Município está com uma nova
178 Gestão e terá que apresentar o Plano Municipal de Saúde do Quadriênio (2014 a
179 2017), acredita que é a ocasião certa para que o conselho faça a Conferencia e
180 verifique o que deve ser planejado, melhorado e ampliado na saúde, colocando os

181 objetivos e as metas que deverão ser alcançadas durante os próximos 04 anos, diz
182 que para realizar a Conferencia precisamos montar uma Comissão no conselho. O
183 Sr. Alcides diz que podemos fazer a Conferencia no final de outubro. O Sr. Neto
184 informa que a Conferencia deverá ser feita no máximo na 1ª semana de outubro,
185 porque o Município irá enviar o PPA (Plano Plurianual) até o dia 30/09/2013 para o
186 Tribunal de Contas e depois irá enviar o Plano Municipal de Saúde do Quadriênio. O
187 Presidente pergunta ao Sr. Neto se tem como mudar tudo o que precisa ser mudado
188 na Lei de Criação do Conselho e do fundo Municipal de Saúde até a próxima
189 reunião do Conselho em agosto. O Sr. Neto informa que vai depender da Câmara de
190 Vereadores, porque as mudanças nas Leis passam por lá, diz que vai providenciar
191 tudo o mais rápido possível. O Presidente diz que ligou no Conselho Estadual de
192 Saúde para saber se podíamos fazer Conferencia este ano e o Sr. Maurício Secretário
193 Executivo informou que podemos fazer uma Conferencia Extraordinária, também
194 nos parabenizou pela iniciativa, disse que estamos muito a frente dos outros
195 conselhos com esta preocupação em planejar a saúde no município, comentou que se
196 forem convidados terão o maior prazer em participar conosco, por este motivo o
197 Presidente diz que devemos marcar uma data que o Conselho Estadual possa
198 participar. O Presidente pergunta se todos concordam que a Conferencia seja
199 preparada para o começo de outubro, os conselheiros concordam. O Presidente
200 informa que a Secretária Executiva Vera Alice, irá ligar para todos durante o mês e
201 ver quem quer fazer parte da Comissão de Organização da Conferencia. Na
202 sequencia o Presidente passa para o **4º item da pauta: Plano de Ação da Vigilância**
203 **em Saúde 2013** e passa a palavra para a Dra. Cleusa que é a Gerente da Vigilância
204 Sanitária para que ela apresente o plano. A Dra. Cleusa cumprimenta a todos os
205 presentes e apresenta a Sra. Cida Coordenadora do Setor da Dengue, a Sra. Flora
206 Gerente da Epidemiologia, e o Sr. Norberto Diretor do Laboratório de Entomologia,
207 em seguida fornece uma cópia do plano ao Presidente para que fique nos arquivos
208 do conselho e possa ser visto e avaliado por todos os conselheiros, informa que este
209 plano se for aprovado pelo conselho, fará parte do Plano Municipal de Saúde, diz
210 que ele deveria ter sido apresentado logo no começo do ano mais, como este ano
211 houve uma mudança de Gestor, precisaram aguardar os rumos da administração,
212 mais depois dos primeiros dias tiveram toda a abertura do Gestor, puderam
213 conversar e ver as reais necessidades do setor, juntos colocaram os objetivos e metas
214 da vigilância no papel para buscarem as melhorias necessárias e montaram este
215 plano de ação. Explica que o Plano de Ação da Vigilância em Saúde envolve a
216 Vigilância Sanitária, Ambiental, Saúde do Trabalhador, Departamento de Vigilância
217 Epidemiológica, Departamento de Controle de Endemias (Dengue) e Laboratório de
218 Entomologia Médica. A Dra. Cleusa diz que este plano vem para planejar e
219 fortalecer as ações e serviços que a vigilância já faz, mais traz também os objetivos
220 que devem buscar dentro do ano, comenta que procuraram priorizar as ações a serem
221 realizadas, diz que o Plano está dividido em várias ações e para cada ação existe o
222 eixo norteador e em cima de cada eixo norteador existe o que já foi realizado, as
223 metas para o ano e as dificuldades para atingir cada meta, informa que todo o
224 planejamento envolve a estruturação para o funcionamento dos serviços, a
225 adequação das instalações físicas, compra de equipamentos, melhora no sistema de

226 informações, capacitação de equipe técnica, contratação de mais funcionários,
227 instalação de serviço de denuncia e o valor das arrecadações financeiras previstas e
228 outros. Comenta que entre as dificuldades para cumprir as metas está a falta de
229 pessoal para trabalhar, mais diz que já conversou com o Sr. Alcides e este ano
230 pretendem completar o quadro de pessoal através de concurso ou contratando, 01
231 Veterinário, 01 Engenheiro Arquiteto, 01 Farmacêutico, 01 Auxiliar Administrativo,
232 diz que nos últimos anos os baixos salários oferecidos desmotivaram os
233 Profissionais que estavam lá e também os que passavam nos concursos, mais este
234 ano os salários foram melhorados e com certeza atraíram os profissionais de volta.
235 Comenta que precisam informatizar todo o setor da vigilância porque tem poucos
236 computadores e a maioria dos trabalhos ainda é manual, diz que este ano receberam
237 05 computadores os quais tem ajudado bastante, sobre os incentivos que a vigilância
238 recebe ela comenta que alguns são Estaduais e outros Federais, diz que para a
239 vigilância em saúde o valor repassado é de R\$ 129.000,00 (cento e vinte e nove mil
240 reais) anuais, este valor pode ser investido para estruturar e melhorar os trabalhos da
241 vigilância, diz que o recurso do VigiaSUS não veio ainda. Informa que a Vigilância
242 Sanitária recebe do Governo Federal R\$ 0,36 (trinta e seis centavos) por habitante
243 por ano para o bloco chamado estruturante e R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) por
244 ano para o bloco estratégico. A Dra. Cleusa diz que dentre as prioridades para este
245 ano está a adequação na dengue com a construção de um banheiro e um depósito, a
246 melhora na recepção da vigilância, a reforma do laboratório, a compra de
247 equipamento de trabalho para os funcionários como GPS e outros que estão
248 sucateados. Informa que tem recebido todo o apoio da Administração do Município
249 e que realmente as mudanças foram grandes, diz que no começo do ano foi realizada
250 uma Feira de Saúde com a participação de todos os departamentos da saúde, como
251 todos sabem isso animou muito os funcionários, também são realizadas todas as
252 semanas reuniões com todos os gerentes dos setores para trocarem ideias e tentarem
253 resolver os problemas e informa que os gerentes tem uma linha direta com o
254 Secretário de Saúde e sempre que precisam dele podem procurá-lo na Secretaria que
255 ele sempre está lá trabalhando, diz que não era assim há muito tempo, estão
256 surpresos com esta atitude do Gestor. Ao final da apresentação a Dra. Cleusa
257 agradece a todos e informa que precisa de uma cópia da Ata de hoje para enviar a
258 16ª Regional de Saúde. O Presidente agradece a Dra. Cleusa e faz uma observação
259 dizendo que não se lembra de ter visto um Plano tão bem elaborado e bem
260 apresentado como este e parabeniza a ela por isto. O Sr. Neto parabeniza a Dra.
261 Cleusa pela apresentação e ao Sr. Alcides por ter acertado tão bem nas suas escolhas
262 de gerentes dos setores, e por não ter escolhido partidos políticos e sim pessoas que
263 já trabalhavam na outra administração e receberam a oportunidade de se tornar
264 gerentes daquele local como a Dra. Cleusa, o Robilan do 24 Horas, a Flora da
265 Epidemiologia, a Cida da Dengue, a Maristela aqui do Jaime de Lima e outros,
266 comenta que quem ganha com isso é a população que passa a ter uma saúde de
267 qualidade que está passando por mudanças gradativas e importantes que irão se
268 tornar permanentes, diz que a Dra. Cleusa assumiu um departamento que tem todo o
269 tipo de dificuldade mais conhece o trabalho dela e sabe que ela irá conseguir. O
270 conselheiro Sergio Azevedo parabeniza o Sr. Alcides por ele estar há mais de 180

271 dias dentro da Secretaria de Saúde trabalhando, comenta que a Vigilância esta
272 mudando pra melhor graças à preocupação do Gestor em melhorar a qualidade dos
273 serviços oferecidos e as condições de trabalho dos funcionários, diz que no passado
274 quando estava à frente da vigilância tentou apresentar o Plano daquele ano ao
275 conselho e foi impedido pelo Secretário de Saúde da época e acabou sendo retirado
276 de seu cargo com arbitrariedade como é sabido por todos e hoje enfim fica satisfeito
277 por trabalhar na vigilância e estarem recebendo toda uma abertura do Gestor,
278 também fica feliz por ver hoje esta casa cheia. O Presidente pergunta se os
279 conselheiros tem alguma duvidas em relação à apresentação do plano. Como
280 nenhum conselheiro se manifesta o Presidente pede a aprovação do Plano de Ação
281 da Vigilância em Saúde 2013 que na sequencia é aprovado por Unanimidade pelos
282 conselheiros. Na sequencia o Presidente para a palavra para a Sra. Cida
283 Coordenadora do Setor da Dengue. A Sra. Cida agradece a oportunidade diz que
284 procurará ser breve em seu relato para não fugir da pauta do dia, comenta que o ano
285 passado foi um ano de grande epidemia de dengue em todo o País, diz que o Estado
286 do Paraná também apresentou um número alto, informa que a cada 04 anos isso
287 costuma acontecer segundo as pesquisas levantadas em todo o Brasil, diz que aqui
288 tivemos dificuldades em combater porque tivemos muitos casos e as equipes
289 estavam desfalcadas e desanimadas com os baixos salários, mais informa que este
290 ano tivemos somente 64 casos confirmados, praticamente dentro da normalidade, diz
291 que o Sr. Alcides conversou com as equipes, até foi fazer vistorias com elas, também
292 conversou sobre os salários os quais já melhoraram um pouco e tem promessa de
293 melhorar ainda mais. Informa que este ano foi realizado um PSS (Processo Seletivo
294 Simplificado) para o cargo de Agente de Endemias e irão contratar 25 novos Agentes
295 em poucos dias, aumentando assim a equipe e colocando 01 Agente em cada UBS
296 (Unidade Básica de Saúde) para trabalharem em conjunto. A Sra. Cida comenta que
297 espera chegar ao verão com uma equipe completa, motivada e capacitada para o
298 trabalho. Comenta que houve um caso na cidade de uma moradora que tinha muito
299 lixo no quintal e mesmo após várias tentativas da equipe de endemias de entrar e
300 ajudá-la a resolver o problema ela não aceitou, teve que ser notificada pelo
301 Ministério Público e acabou presa, comenta que esta moradora já foi solta e irá
302 responder o processo em liberdade. Na sequencia o Presidente passa para o **5º item**
303 **da pauta: Plantão do SUS 24 Horas nos dois Hospitais**, ele explica que este
304 assunto foi colocado em pauta a pedido do Dr. Alecsandro Médico do Plantão 24
305 Horas e o convida para falar a todos. O Dr. Alecsandro diz que como Médico do
306 Plantão 24 Horas e da Santa Casa tem observado que os plantões no geral estão
307 atendendo muita demanda de Unidade Básica de Saúde, diz que por isso os plantões
308 estão sempre lotados e os Médicos acabam trabalhando demais e alguns nem querem
309 mais atender plantão do SUS, acredita que a população deva ser orientada pela
310 equipe da UBS a procurar o plantão somente em casos que necessite de
311 encaminhamento aos Hospitais da cidade, solicita que quando o conselho realizar a
312 Conferencia Municipal de Saúde procure encontrar um jeito dos dois Hospitais se
313 manterem de plantão todos os dias e não em dias alternados como atualmente, para
314 que com isso os médicos parem de enviar pacientes infartados para a Santa Casa e
315 comecem a enviar ao Hospital João de Freitas que é referencia em Cardiologia,

316 assim a Santa Casa passará a atender a Baixa Complexidade e o João de Freitas a
317 Média e a Alta Complexidade. Comenta que depois que as gestantes começaram a ir
318 direto para a Santa Casa as coisas melhoraram muito, diz que temos que melhorar e
319 agilizar os atendimentos, comenta que com a ativação da nova UPA 24 Horas tudo
320 ficará mais fácil, porque os exames de raio x e laboratoriais poderão ser realizados lá
321 mesmo e espera que com isso os Hospitais fiquem menos lotados. O Presidente
322 agradece diz que toda ideia para a melhora é sempre bem vinda e informa que o Dr.
323 Alecsandro pode falar sobre o **6º item da pauta: Serviço de Verificação de Óbito** já
324 que foi a seu pedido que colocou este assunto. O Dr. Alecsandro diz que poucas
325 pessoas sabem da dificuldade que é para uma família conseguir a liberação do corpo
326 de um ente querido no Hospital ou no 24 Horas em horário noturno ou de
327 madrugada, diz que só quem passou por isso sabe como é difícil. Informa que para o
328 próprio 24 Horas é difícil porque não tem um lugar correto para colocar o cadáver
329 daquele paciente que veio a óbito depois de ser trazido ao 24 Horas ou a caminho
330 dele, as vezes precisam pedir ajuda aos Hospital para que emprestem o necrotério a
331 eles, só que muitas vezes o Hospital não dispõe de vaga para ceder. O Sr. Adriano da
332 Coordenação da Enfermagem do SAMU, presente nesta, diz que a dificuldade não
333 para por aí, comenta que quando há um óbito por outras causas como, morte trágica
334 por acidente de trânsito, assassinato e outras, fora de horário e o corpo precisa ser
335 levado ao IML (Instituto Médico Legal) em Londrina, muitas vezes ficam com o
336 cadáver dentro da ambulância do SAMU até o dia amanhecer, porque não podem
337 deixar lá e vir embora, com isso não podem usar a ambulância em outra ocorrência
338 porque está ocupada, diz que já passou da hora de resolvermos este problema em
339 nosso Município. O Dr. Alecsandro diz que é muito humilhante para uma família
340 ficar um dia inteiro esperando a liberação de um corpo de um familiar, diz que não
341 podemos ficar com o cadáver no carro pra lá e pra cá procurando por um médico
342 disponível para fazer a constatação de morte natural e atestar o óbito. Informa que é
343 necessário criar no Município o SVO (Serviço de Verificação de Óbito), então pede
344 ao conselho e a Secretaria de Saúde para que quando forem fazer o Organograma da
345 Secretaria de Saúde, aproveitem para colocar neste Organograma a criação deste
346 serviço, diz que assim poderá ser criada uma escala de trabalho para os médicos que
347 darão este tipo de plantão. O Presidente agradece diz que o conselho vai ver se há a
348 possibilidade de criar o serviço de verificação de óbito. O Sr. Alcides diz que o Dr.
349 Alecsandro tem razão e acredita que esta é uma preocupação que o município tem
350 que ter com a população, procurar facilitar a vida das pessoas e tirar de lado a
351 burocracia de algumas coisas, diz que vai se informar sobre as possibilidades de
352 criar o serviço de verificação de óbito no município e dará uma resposta a todos. O
353 Presidente passa para o **7º item da pauta: Assuntos Diversos**. Rapidamente o
354 Presidente passa a leitura de alguns ofícios importantes que recebeu e enviou no
355 último mês, faz questão de ler para os conselheiros o conteúdo do ofício nº 027/2013
356 enviado ao Ministério Público no qual informou os nomes de entidades eleitas em
357 conferência para fazer parte deste as quais os seus representantes não estão
358 participando das reuniões há alguns meses, diz que as Entidades que foram
359 notificadas que perderam suas vagas tinham 10 dias para recorrer conforme prevê o
360 Regimento Interno deste, mais não se manifestaram portanto, as mesmas perderam

361 suas vagas, Sendo elas: **Associação dos Cirurgiões Dentistas de Arapongas** (01
362 vaga de Titular de Trabalhador e 01 vaga de Suplente), **UAMMA- União das**
363 **Associações dos Moradores do Município de Arapongas** (01 vaga de Titular de
364 Usuário e 01 vaga de Suplente), **Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e**
365 **Mobiliário de Arapongas** (01 vaga Titular de Usuário), informa que estas vagas
366 estarão à disposição do conselho para o cadastro de novas entidades que queiram
367 fazer parte deste e que estejam ligadas a área da saúde, comenta que já existem
368 Entidades interessadas em se cadastrar. O Presidente também informa aos
369 conselheiros que a Santa Casa enviou um ofício pedindo ao conselho uma
370 Declaração para ser apresentada ao HOSPSUS (Programa do Estado que avalia os
371 atendimentos dos Hospitais credenciados ao SUS), diz que esta declaração deve
372 confirmar que a Santa Casa “**não recusou atendimento as gestantes em trabalho**
373 **de parto**” e também “**não recusou atendimento de urgência e Emergência a**
374 **outros Usuários**” nos meses de março, abril, maio e junho de 2013, informa que
375 não temos como saber se tudo correu bem na Santa Casa porque desde janeiro deste
376 ano o conselho não recebe o Relatório de Queixas e Denúncias da Ouvidoria do
377 Município, diz que já fez vários pedidos verbais e um em forma de ofício ao Sr.
378 Robério chefe do setor da Ouvidoria mais ainda não recebeu resposta e já estamos
379 em julho, enfim, precisa saber se todos os conselheiros concordam que seja enviada
380 esta declaração mesmo sem ter recebido Relatório das Queixas. Os Conselheiros
381 concordam em enviar a Declaração que a Santa Casa necessita para o HOSPSUS, e
382 ficam no aguardo da resposta da Ouvidoria. O Presidente pede para a Secretária Vera
383 Alice responder ao ofício da Santa Casa ainda esta semana. O Presidente mostra aos
384 conselheiros uma Declaração de Compromisso enviada ao Estado no dia 17 de maio
385 de 2012 pela Ex-Secretária Municipal de Saúde Dra. Juliana Canassa, onde no
386 documento ela firma uma proposta de Adesão ao Incentivo para a Implantação do
387 Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e se compromete a
388 apresentar a Proposta de Adesão na próxima reunião do Conselho que seria no dia
389 06/06/2012, o Presidente informa a todos que nesta data citada houve reunião do
390 conselho mais, a Dra. Juliana não participou, com isso diz que ela fez adesão a
391 Proposta mais não apresentou o projeto ao Estado de como o incentivo seria gasto,
392 diz que descobriram isto há poucos dias na Secretária e o Sr. Alcides juntamente
393 com a Fernanda da Secretaria conseguiram montar um projeto e pediram ao
394 Presidente que assinasse um AD REFERENDUM em nome do conselho para enviar
395 ao Estado, assim recuperaram o valor de R\$ 30.000,00 de incentivo financeiro que
396 era de 2012, informa que a Sra. Mirian da Coordenação da Enfermagem está
397 preparando o Projeto deste ano para apresentar ao conselho e conseguir mais R\$
398 30.000,00 de incentivo para a Prevenção a Violência deste ano, diz que ficou muito
399 chateado por a Dra. Juliana ter feito este documento sem comunicar o conselho,
400 sendo que tudo o que é relacionado a saúde deve passar pelo conselho e ela tinha
401 consciência disso e sempre recebeu todo o apoio do conselho. Na sequência por
402 estar encerrada a pauta do dia, o Presidente agradece a presença de todos e encerra a
403 reunião as 22:40 Horas. Eu, Geane Rosa Cardeal 1ª Secretária lavrei a presente Ata
404 que será transcrita para o livro pela Secretária Executiva Sra. Vera Alice Teixeira e
405 depois de lida será assinada por mim e demais membros deste conselho.